

O Banco de Tecidos Cardiovasculares propõe-se a constituir estoque de tecidos cardiovasculares para transplantes. As atividades de captação e triagem clínica e sorológica do potencial doador e a coleta do tecido serão realizadas em hospitais parceiros, sendo o processamento e armazenamento realizado no Centro de Tecidos Biológicos, sendo disponibilizado conforme a demanda.

O processamento das valvas compreende duas etapas: processamento primário e secundário. No processamento primário é efetuada a dissecação do coração para a extração das valvas. Essas são lavadas, medidas e inspecionadas macroscopicamente. Após essa avaliação, o tecido é acondicionado em solução de incubação com antibióticos e armazenado em refrigerador, a uma temperatura de 4°C. No processamento secundário, as valvas são lavadas em solução fisiológica estéril para retirar todos os resíduos de antibióticos. O tecido é embalado juntamente com uma solução crioprotetora (glicerol ou DMSO) e armazenado a uma temperatura de 152°C negativos ou inferior. Essa metodologia permite armazenar os tecidos por um período máximo de cinco anos.

Pacientes com doenças valvares com indicação para substituição por uma prótese valvar.

O transporte é realizado em recipientes térmicos validados em temperaturas extremamente baixas (inferiores a -150°C).

- Portaria GM/MS no 2600, de 21 de outubro de 2009 – Aprova o Regulamento Técnico do Sistema Nacional de Transplantes.
- Portaria GM/MS nº 2.932, de 27 de setembro de 2010 – Institui, no âmbito do Sistema Nacional de Transplantes (SNT), o Plano Nacional de Implantação de Bancos de Multitecidos (Plano-BMT).

Os tecidos cardiovasculares são distribuídos para transplante após a solicitação documentada do médico transplantador e a autorização da coordenação do Sistema Nacional de Transplantes. Na solicitação é necessário enviar informações sobre o receptor, informações sobre o profissional transplantador, características e quantidade do tecido, indicação terapêutica e procedimento a ser realizado, incluindo local e data prevista.

Instruções técnicas para o armazenamento e utilização são enviadas junto ao tecido no momento da distribuição.

As valvas cardíacas serão distribuídas para pesquisa somente com a solicitação documentada do pesquisador, local onde será realizado o projeto, cópia do parecer favorável do Comitê de Ética e Pesquisa da Instituição e declaração do pesquisador responsável reconhecendo a impossibilidade do uso destes tecidos para pesquisa clínica em humanos.

A distribuição dos outros tecidos e células que poderão fazer parte do Cetebio será realizada de acordo com as legislações vigentes e segundo orientações do Sistema Nacional de Transplante.

Mais informações acesse [Doação - Outros tecidos e células](#).

Referências

- Portaria nº 2.600 de 21 de outubro de 2009. Aprova o Regulamento técnico do Sistema Nacional de Transplantes.